

## DISCIPLINA OPTATIVA

### ORGANIZAÇÃO SOCIAL E PARENTESCO

Carga horária: 60 horas/aula

#### **Ementa:**

Os estudos sobre organização social e parentesco oferecem um conjunto de conceitos e debates teóricos fundamentais para a reflexão antropológica. O curso apresenta os instrumentos analíticos e as teorias do parentesco (método genealógico, terminologias e sistema de atitudes), situando-os com relação aos modelos de organização social. Notações, diagramas e vocabulários. Os novos recursos computacionais utilizados no registro de genealogias e na interpretação de sistemas de parentesco. Abordagens e exemplos da “teoria da descendência” funcionalista e da “teoria da aliança matrimonial” de cunho estruturalista. Parentesco e redes sociais. Questões atuais, técnicas e métodos de pesquisa.

#### **Programa:**

1. O campo do parentesco: genealogias e terminologias; categorias de classificação; casamento e organização social.
2. A teoria da descendência: parentesco, residência e segmentaridade; estrutura social e sistemas de parentesco; parentela e grupo doméstico.
3. A teoria da aliança: família e incesto; reciprocidade e casamento; estruturas elementares do parentesco.
4. Estruturas semi-complexas e complexas: terminologias crow e omaha; parentesco na sociedade capitalista; análise de redes sociais.
5. Parentesco e aliança na América do Sul: terminologias, atitudes e regras.

#### **Bibliografia:**

- AUGÉ, Marc (org.). 1978. Os domínios do parentesco. Lisboa: Edições 70.
- DUMONT, Louis. 1975. Introducción a dos teorías de la antropología social. Barcelona: Anagrama.
- FORTES, Meyer. 1958. O ciclo de desenvolvimento do grupo doméstico (“Introduction”, The developmental cycle in domestic groups, ed. Jack Goody. Cambridge Papers in Social Anthropology).
- FOX, Robin. 1986. Parentesco e Casamento. Lisboa: Vega.
- FREEMAN, J. D. 1961. “On the concept of kindred”. Journal of the Royal Anthropological Institute, t. 91.
- GHASARIAN, Christian. 1999 (1996). Introdução ao estudo do parentesco. Lisboa: Terramar.
- HÉRITIER, Françoise. 1989. “Parentesco” e “Incesto”, in Enciclopédia Einaudi, vol 20 (Parentesco). Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, p. 27-80, 95-124.
- LARAIA, Roque de Barros (org.). 1969. Organização social. Rio de Janeiro: Zahar.
- LEACH, Edmund. 1989. “Dívidas, relações, poder”, in A diversidade da antropologia. Lisboa: Edições 70, p. 143-167.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1966 (1956). “A família”, in O olhar distanciado. Lisboa: Edições 70, p. 69-98.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1982 (1949). As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes (Antropologia, 9).
- MALINOWSKI, Bronislaw. 1983. A vida sexual dos selvagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- MOLINA, José Luis. 2001. El análisis de redes sociales: una introducción. Barcelona: Bellaterra.
- RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1973. Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis: Vozes.
- RADCLIFFE-BROWN, R. & FORDE, D. (org.). 1982. Sistemas políticos africanos de parentesco e casamento. Lisboa: Calouste Gulbenkian.
- RIVERS, W. H. R. 1991. A antropologia de Rivers. Campinas: Unicamp.
- SEGALÉN, Martine. 1992 (1981). Antropología histórica de la familia. Madrid: Santillana.
- SILVA, Marcio Ferreira. 2004. “Parentesco e organização social na Amazônia: um rápido esboço”. Anuario de estudios americanos, 61 (2): 649-679.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo (org.). 1995. Antropologia do parentesco: estudos Ameríndios. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.